

POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE HÍBRIDOS AMARELOS DE ALTA QUALIDADE PROTÉICA (QPM) NO BRASIL

Guimarães, P.E.O.<sup>1</sup>; Parentoni, S.N.<sup>1</sup>; Carvalho, H.W.L.<sup>1</sup>; Silva, A.E.<sup>1</sup>; Viau, L.V.M.<sup>2</sup>; Aguiar, C.<sup>3</sup>; Vasconcelos, M.J.V.<sup>1</sup>; Gama, E.E.G.<sup>1</sup>; Magnavaca, R.<sup>1</sup>; Santos, M.X.<sup>1</sup>; Pacheco, C.A.P.<sup>1</sup> & Fernandes, F.T.<sup>1</sup>

O CNPMS está desenvolvendo um programa visando o lançamento de híbridos QPM competitivos e com grãos semelhantes aos de híbridos comuns, apresentando, entretanto, melhor qualidade protéica, como um bônus. No ano agrícola 1989/90, em Sete Lagoas, MG, e Goiânia, GO, de um grupo de 150 linhagens S3 extraídas de diversas populações introduzidas do CIMMYT, selecionaram-se 14 que foram superiores, tanto para as características agrônômicas usuais quanto para o teor e qualidade protéica, em cruzamentos "top-crosses" com um testador híbrido de família. Um dialélico com essas linhagens selecionadas foi avaliado em 4 ambientes: 3 em Sete Lagoas, MG e 1 em Ijuí, RS. Os resultados obtidos foram utilizados para se fazer a previsão do comportamento de híbridos e a indicação de 2 testadores pertencentes a grupos heteróticos opostos. No ano agrícola 1991/92, os melhores híbridos QPM previstos, 12 triplos (HT) e 10 duplos (HD), mais 3 testemunhas foram avaliados em látice triplo 5 x 5, em 6 locais. Dados já disponíveis de Goiânia, GO, Londrina, PR e Cascavel, PR, revelaram que a análise conjunta não detectou diferenças significativas para peso de espigas (t/ha) entre os híbridos HT3 (6,6 t/ha), HT7 (6,4 t/ha), HT4 (6,3 t/ha), HD8 (6,2 t/ha), HT5 (6,1 t/ha) e as testemunhas AG 514 (7,3 t/ha), XL 560 (6,5 t/ha) e CMS 8912 (6,3 t/ha). Esses resultados preliminares, para além da extração de novas linhagens e avaliação das mesmas em "top-crosses" com 2 testadores, permitem concluir que há uma grande probabilidade de esse programa vir a alcançar os seus objetivos.

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS. Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG.

<sup>2</sup> Pesquisador da COTRIJUÍ. Rua das Chácaras, 1513.- 98700 Ijuí, RS.

<sup>3</sup> Pesquisador da OCEPAR. Caixa Postal 1203 - 85800 Cascavel, PR.